

CAMARA DOS DEPUTADOS

== DO ==

ESTADO DE S. PAULO

ARCHIVE-SE

Secretaria da Camara dos Deputados,

20 de Dezembro de 1926

O Director-Geral,



Arquivado em 20 de Dezembro de 1926.

o Chefe do arquivo

Carlos Costa

PROJECTO N. 9 DE 1926

Do Senado

OBJECTO

S/2204
p.01

Creando o Districto de paz de
Aparecida do Monte Alto, no mu-
nicipio de Monte Alto e comarca de
Faltinhães.

Remetida a Promulgação com officio n.º 564 de 18-12-1926.

**REDACÇÃO DO PROJECTO N. 9,
DE 1926, DO SENADO**

A comissão de redacção offerece redigido, conforme o vencido em ultima discussão no Senado, o projecto n. 9, de 1926, do Senado, pela forma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica creado o districto de paz de Aparecida do Monte Alto, no municipio de Monte Alto e comarca de Jaboticabal.

Art. 2.º — São as seguintes as suas divisas: Começam na barra do correjo Boa Vista da Onça, sobem por este até á barra de um seu affluente da margem esquerda, sem denominação, na propriedade de Manuel Alves Ferreira; dahi, á direita por esse affluente até passar a sua cabeceira e attingir o ponto mais proximo do espigão entre as fazendas Boa Vista da Onça e Sapézinho; á esquerda, por este espigão, até encontrar a estrada do espigão entre as fazendas Pampum, de um lado, e Boa Vista da Onça e Ponte Alta, do outro, e por esta estrada á esquerda até encontrar o espigão entre as fazendas Pampum e Lagôa, na propriedade de Attilio Benatti; á direita, por este espigão até frontear a cabeceira de um pequeno correjo affluente da margem direita do ribeirão do Tapume, situado na propriedade da Viuva Fornazzaro e filhos; á esquerda, por este correjo até ao

ribeirão do Tapume; por este, á direita, até ao ribeirão da Onça; por este, á esquerda até á confluencia dos correjos Rio Claro e Agua Limpa, que o formam e subindo pelo correjo Agua Limpa até á barra de um pequeno correjo sem denominação, á sua margem esquerda, entre as propriedades de João Matasso e Manuel Lourenço; á direita, por esse velo de agua até á sua cabeceira; e, transpondo o espigão entre as fazendas Boa Vista, de um lado, e Rio Claro e Agua Limpa do outro, seguem até alcançar, na fazenda Boa Vista, a cabeceira do primeiro affluente do correjo Boa Vista, acima do correjo Tangerina, e por elle abaixo até ao correjo Boa Vista; á direita, por este correjo até á barra do correjo de Antonio Salvador, na fazenda de Saul Borghi; á esquerda, por este correjo de Antonio Salvador até ao alto do espigão entre as fazendas Boa Vista e Mendes; á direita, por este espigão até encontrar o espigão da fazenda Lagôa; dahi, em linha recta ao ponto em que se reúnem os espigões das fazendas Mendes, Prata e Sapézinho e pelo espigão entre as fazendas Mendes e Sapézinho até ao ribeirão da Onça; e á esquerda, por este ribeirão até ao ponto de partida.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 9 de novembro de 1926. — **Erletas Valic, José Vicente.**

S/cx 204
p.02

PARECER N. 196, DE 1926, SOBRE O PROJECTO N. 9, DESTETE ANNO, DO SENADO

Quando em ultimo turno nesta Casa, voltou á Commissão de Estatística, Divisão Civil e Judiciaria, a requerimento do sr. Marrey Junior, o projecto n. 9, deste anno, do Senado.

Dando cumprimento ás determinações do mesmo requerimento, a Mesa desta Camara, em officio datado de 29 de novembro, proximo passado, dirigiu-se ao juiz de direito da comarca de Jaboticabal, solicitando as informações de que necessitava, e em outro, de mesma data, consultou a Commissão Geographica e Geologica, com respeito ás divisas constantes do projecto.

O primeiro officio, apesar do prazo decorrido, não logrou ainda resposta. Quanto ao segundo, assignado pelo sr. dr. João Pedro Cardoso, director daquella repartição, resolve a Commissão de Estatística, para melhor elucidação do assumpto, trazel-o em sua integra ao conhecimento da Casa:

"Em resposta ao officio n. 513, de 29 de novembro ultimo, temos a dizer que na impossibilidade de

estudar aqui, o assumpto, destacamos um dos nossos engenheiros para ir ao terreno e examinar lá as reclamações constantes do referido officio. Esse engenheiro, em companhia do vice-prefeito de Fernando Prestes e do engenheiro da municipalidade percorreu toda a região e verificou que as divisas são quasi todas por accidentes naturaes, exceptuando um pequeno trecho que foi traçado em recta para mais se afastar da sede do districto de Fernando Prestes. As divisas propostas affectam em parte o districto de Fernando Prestes, mas foram traçadas de accôrdo entre Fernando Prestes e Monte Alto, tendo este municipio cedido a maior parte do territorio para a criação do novo districto de Aparecida de Monte Alto e Fernando Prestes tambem cedeu uma parte".

A' vista do exposto, é a Commissão de parecer que, voltando ao plenario, seja o projecto approvedo, assim como se acha regido.

Sala das commissões, 16 de dezembro de 1926. — **Luiz de Toledo Piza Sobrinho**, presidente; **Flaminio Figueira**, **Alfredo Ellis**.

S/CX 204
p. 03



O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º - Fica creado o districto de paz de Aparecida do Monte Alto, no municipio de Monte Alto e comarca de Jaboticabal.

Art. 2.º - São as seguintes as suas divisas: Começam na barra do correjo Boa Vista da Onça, sobem por este até a barra de um seu affluente da margem esquerda, sem denominação, na propriedade de Manuel Alves Ferreira; da-hi á direita por esse affluente até passar a sua cabeceira e attingir o ponto mais proximo do espigão entre as fazendas Boa Vista da Onça e Sapizinho; á esquerda, por este espigão, até encontrar a estrada do espigão entre as fazendas Campuam, de um lado, e Boa Vista da Onça e Ponte Alta, do outro, e por esta estrada á esquerda até encontrar o espigão entre as fazendas Campuam e Lagôa, na propriedade de Attilio Benatti; á direita, por este espigão até frontear a cabeceira de um pequeno correjo affluente da margem direita do ribeirão do Tapume, situado na propriedade da Virva Fornazzaro e filhos; á esquerda, por este correjo até ao ribeirão do Tapume; por este, á direita, até ao ribeirão da Onça; por este, á esquerda, até á confluencia dos correjos Rio Claro e Agua Limpa, que o formam e subindo pelo correjo Agua Limpa até a barra de um pequeno correjo sem denominação, á

sua margem esquerda, entre as propriedades de João Matasso e Manuel Lourenço; á direita por esse veio de agua até á sua cabeceira; e, transpondo o espigão entre as fazendas Boa Vista, de um lado, e Rio Claro e Agua Limpa, do outro, seguem até alcançar, na fazenda Boa Vista, a cabeceira do primeiro affluente do correjo Boa Vista, acima do correjo Tangerina, e por elle abaixo até ao correjo Boa Vista; á direita, por este correjo até a barragem correjo de Antonio Salvador, na fazenda de Saul Borghi; á esquerda, por este correjo de Antonio Salvador até ao alto do espigão entre as fazendas Boa Vista e Mendes; á direita, por este espigão até encontrar o espigão da fazenda Lagoa; dahi, em linha recta ao ponto em que se reúnem os espigões das fazendas Mendes, Prata e Sapézinho e pelo espigão entre as fazendas Mendes e Sapézinho até ao ribeirão da Onça; e á esquerda, por este ribeirão até ao ponto de partida.

Art. 3º. - Revogam-se as disposições em contrario.

Sala de Sessões do Senado. Em 11 de Novembro de 1926.

A. Dirio Bueno

Amido Anta

Jorgein sup. Banno Anta

App. reado em 2ª discussao cont.
por art. com discussao da utliza-
ção.

26.11.26

Rafael

A imprimir
16.12.92

PARECER N.º 196, de 16 de Dezembro de 1926, sobre o projecto

n.º 9 deste anno, do Senado.

Quando em ultimo turno nesta Casa, voltou á Commissão de Estatística, Divisão Civil e Judiciária, o projecto n.º 9, deste anno, do Senado, a requerimento do Sr. Marrey Junior.

Dando cumprimento ás determinações do mesmo requerimento, a Mesa deste Camara em officio datado de 29 de Novembro, p.p. dirigiu-se ao juiz de direito da Comarca de Jaboticabal solicitando de S. Excia. as informações de que necessitava e em outro, de mesma data, consultou a Commissão Geographica e Geologica com respeito ás divisas constantes do projecto.

O primeiro officio, apesar do praso decorrido, não logrou ainda resposta e, quanto ao segundo, para melhor elucidação do assumpto, quer a Commissão de Estatística trazer ao conhecimento da Casa, em sua integra, os termos em que se acha concebido pelo digno Director da Commissão Geographica e Geologica.

Exmo. Snr. Dr. Arthur P. Aguiar Whitaker. M. D.

1.º Secretario da Camara dos Deputados. "Em resposta ao officio n.º 513, de 29 de Novembro ultimo, temos a dizer que na impossibilidade de estudar aqui o assumpto, destacamos um dos nossos engenheiros para ir ao terreno e examinar lá as reclamações constantes do referido officio. Esse engenheiro em companhia do Vice-prefeito de Fernando Prestes e do engenheiro da

S/cx 204
p.06

municipalidade percorreu toda a região e verificou que as divisas são quasi todas por accidentes naturaes, exceptuando um pequeno trecho que foi traçado em recta para mais se affastar da séde do districto de Fernando Prestes. As divisas propostas affectam em parte o districto de Fernando Prestes, mas foram traçadas de accôrdo entre Fernando Prestes e Monte Alto, tendo este municipio cedido a maior parte do territorio para a criação do novo districto de Aparecida de Monte Alto e Fernando Prestes tambem cedeo uma parte.» Sirvo-me do ensejo para a V. Excia. os protestos de minha distincta consideração.

(a) João P. Cardoso

Director.

A vista do exposto, é a Comissão de parecer que, voltando ao plenario seja o projecto approvado assim como se acha redigido.

Sala das Comissões 16 de Dezembro de 1926.

Luiz Teodoro Baptista, Presidente
Manoel Pereira
Augusto

**PARECER N. 156, DE 1926, SO-
BRE O PROJECTO N. 9, DES-
TE ANNO, DO SENADO**

Pelo Senado foi approved e
enviado a esta Camara o proje-
cto n. 9, deste anno, creando o
districto de paz de Aparecida
do Monte Alto, no municipio de
Monte Alto, da comarca de Jaboti-
cabal.

A Commissão de Estatística,
Divisão Civil e Judiciaria, to-
mando conhecimento do alludido
projecto, é de parecer que o mes-
mo seja dado para a ordem dos
trabalhos e approved pela Ca-
mara.

Sala das comissões, 11 de no-
vembro de 1926. — Luiz de To-
ledo Piza Sobrinho, presidente;
Flaminio Ferreira, João Procopio
Sobrinho, Alfredo Ellis.

5/10/204
p. 08

Ampunim
22. 11. 526
[Signature]

PARECER *Nº 156*, de 1926, sobre o projecto nº 9,
deste anno, do Senado.

Pelo Senado foi aprovado e enviado a esta Camara o projecto
nº 9, deste anno, creando o districto de paz de Aparecida do Monte
Alto, no municipio de Monte Alto e comarca de Jaboticabal.

A Comissão de Estatística, Divisão Civil e Judiciária, to-
mando conhecimento do alludido projecto, é de parecer que o mesmo se-
ja dado para a ordem dos trabalhos e aprovado pela Camara.

Sala das Comissões, *22* de Novembro de 1926.

Sua Excelência Raphael *Presidente*
Américo Teixeira
João - [Signature]
[Signature]

5/11/204
p-08

Seg^{to}

Requeris que o projecto n. 9 deste anno, do deca-
do, "volte" a Commissão de Estatística, afim
de que:

a) sejam reunidas, novas informações,
do juiz de Direito de Jaboticabal, ba-
seadas em seu conhecimento próprio, ou
colhidas em fontes officiaes.

b) sejam enviada a Comissão feo-
grafica sobre as divisões propostas,
sobretudo se essas divisões não
~~verificadas~~ prejudicarem o districto
de Fernando Penteado não as
mesmas para o districto de Villa Alegre.

J. Lins, 24. 11. 26

Assinado

Appas da
25. 11. 26
Assin

S/α204
p.09



Nº. 15

em 6 de Outubro de 191²⁶

Comissão de Justiça

14. Centuries, 1826

Barron Pentecost

~~A Samuel, confidat de cont. linc. 10. a linc. 10. de clor. d'inter~~

o q' representa a distância do ponto de partida ao ponto de chegada

and no matter, commercialized (e.g. in the form of) various types of goods-

சென்னை, 15.05.2019

a oração e o símbolo de paz. A to, a linha de encerramento. O fechamento.

De acordo com a legislação, há os seguintes procedimentos:- a) - com o

...a bebida de leite de leite é antioressivo e tradicional, fazendo sua

Articulația de oală este articulară și există între osul talus și calcaneu, e

distritos em zona urbana de Aracaju, tendo o local de sua fundação no

o instituto de fé católica, e nomear entre os seus, os que ali estiverem ui

momento col quale si può a prima vista sentire la curvatura del

3) - a zero. Se o elemento está na zona não de trabalho ou

Algunos van más allá, llegando al otro extremo de considerar a mi-

[illegible]

o) e) nome, endereço completo do usuário de Internet e distrito

Downloaded from <http://ajphaphysiol.physiology.org/> at \$24.00 each

Ata: a reunião do Conselho de governo é de mais de 4.000 habitantes.

Si el caso de la 2.ª, reduciendo la lista a: uno:

1) Qual a média das temperaturas no período de janeiro a abril?

As the two variables are jointly normally distributed, the future value of x is given

5/22/2019

S/OX 204
P. 10

P. 10

[illegible]

7
S. de

é percorrida por este caminho de Antonio Salvador até o ponto de captação
entre as fazendas Boa Vista e Londres; é direita, da captação, entre
as fazendas Londres de um lado, e Boa Vista, La Cade, Santa e Serequino, do
outro até o Ribeirão do Onça, é esquerda por este ribeirão até o ponto
de partida.

Conta de que o Senado tem, justiça, a sua justa retenção,
e deve a Câmara o ensino para apresentar a V. Excia. sua todos os
seus dignos parcos, o testemunho de sua mais distinta consideração e
profundo respeito.

Atenciosas Saudações.

Jeremias de Paula Eduardo, Presidente
Dr. Raul de Rocha Medeiros
Eduardo de Sá
Angelo Alariz
Ribeiro Manoel de Liqueira



Juízo de Direito de Jaboticabal

Nº 61

Em 9 de Outubro de 1926

Illmo. Exmo. Snr. Doutor Prefeito Municipal de Monte Alto

Em resposta ao officio de V.Excia., de hontem datado, sobre a criação do districto de Paz de Aparecida de Monte Alto e de conformidade com os dados demonstrados no alludido officio sou de parecer que não existe inconveniencia alguma para criação daquelle districto, com as divisas propostas, antes, dessa criação só poderá advir vantagens aquella localidade.

Saude e Fraternidade.

O Juiz de Direito,

Antônio Soares

S/CAC204
p. 11

5
S. Almeida

Illmos. Srs. Presidente e mais
Membros da Camara Municipal
de Monte Alto

Monte Alto

Excellentes e os Senhores do Estado, com os
seus respectivos Senhores da Camara Municipal
de Monte Alto e do Estado de 1926. Jermias de Paula Eduardo, Presidente

Os abaixo assignados proprietarios
agricolas das fazendas Lagoas,

Bom Vista dos Olhos d'agua Pau-
foam Parte de Mendes Tanguinho

Bom Vista da Ruça, Laperinho e Ta-
pume commerciantes e habitantes

da povoação de Alparceida, todos
deste municipio de Monte Alto, vimos
respeitosamente solicitar dessa digna
Camara que se dignes interceder be-
rante o Congresso do Estado e fim
de que seja creado o districto de
faz de Alparceida.

E assim solicitando julgam-se
dispensados de apresentar os mo-
tivos que justificam sua aspira-
ção, por serem elles sobejamente
conhecidos da Camara, que em
sua representação ao Congresso
podera adduzil-os.

Alparceida de Monte Alto
1 Outubro de 1926



Bento Manoel de Liqueira Fagundes Paes
Prudente Jose de Liqueira Fagundes Paes
S/cx 209
p 12

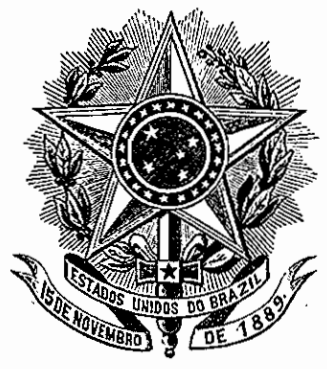
Domingo Bompiglio Eignatti	Faz. B. Vista dos Olhos d'agua
Jose. Signato	Faz. B. Vista dos Olhos d'agua
João Baralho	Fazenda Lagoões
João Amato	Fazenda Lagoões
Paulo Amato	Fazenda Mendes
Florianópolis Barazi	Fazenda Tanguinho
João da Cunha Villa	Fazenda Mendes
Jose Motta	Fazenda Tanguinho
Caetano Pinto Muniz	Fazenda Sapinhos
Manoel Tristão de Siqueira	Fazenda Pampom
João Luiz Gonzaga	Fazenda Pampom
Antonio Gualter	Fazenda Prata
Marquim Justino Junior	Fazenda Prata
Ambrosio Vergani & Filho	Fazenda Lagoões
Guilherme Vergani & Filho	Fazenda Lagoões
Pietro Pastori	Fazenda Lagoões
Luiz Sarvazze	Fazenda Lagoões
Angelino Savazzi	Fazenda Lagoões
Lauro Canonici	Fazenda Lagoões
Manoel Joazeiro Antonio	Lawrence dos Santos Prata
Manoel Louren	Fazendas Lagoões e Prata
Carolina Ciccolatti	Rua Vista dos Olhos d'agua
Vicente Trizoli	Rua Vista dos Olhos d'agua
João Amato Labindo	Negociante
Egídio Caetano Louren	Negociante
Jose Antonio Daher	Negociante
Jose Barab	Negociante
Jose Buchalla	Negociante
Antonio Lawrence dos Santos	Negociante
Benito Rodrigues Vieira	Negociante
Baptista Legramandi	Negociante
João Escobar	Pharmacia
Gilolo Viciotti	Barbearia

José e Valério Fizeiga ~~survendo~~
 Alexandre Goncalves da Oliveira artista
 Boaventura Gonçalves de Oliveira Alfaiataria
 João Baptista Damascena artista
 José Joaquim Augusto abutista
 Sebastião de Paula Pinto Funcionário
 Henrique Soave Proprietário
 João Baptista Proprietário
 José Rodrigues de Almeida Artista
 Sebastião Fernandes Leite Artista
 Mathews Ferreira Da Rocha Proprietário
 Ilfonso Soares Zapataria
 José Pacheco Negociante em Olhos
 João Wandana Negociante
 Sebastião Ribeiro da Silva Proprietário

12-11-926-
SECRETARIA

DO

SENADO DE SÃO PAULO



Nº 500

Secretaria da Câmara dos Deputados
NOV 11 1926
São Paulo

em 11 de Novembro de 1926
Offício do Sr. 1.º Secretario do Senado, enviando o projecto n.º 9, de 1926, daquelle casa do Congresso, creando o districto de paz de Aparecida do Monte Alto, no municipio de Monte Alto.
Ex.º Sr. 1.º Secretario da Camara dos Senhores Deputados

O Senado envia á Camara dos Senhores Deputados, o incluso projecto de lei criando o districto de paz de Aparecida do Monte Alto no municipio de Monte Alto e comarca de Jaboticabal que acaba de approvar, afim de que, na forma regimental, se digne tomar delle conhecimento.

Saudações.

101
Ex.º Sr. 1.º Secretario do Senado
Aparecida do Monte Alto
2.º Secretario, Samuel de Aguiar

O 1.º Secretario,

Américo de Barros

S/O 204
p. 17



Juizo de ~~Direito de Jaboticabal~~ 9-12-926 = *7-12-926*

Ne

Secretaria da Camara dos Deputados
DEZ 9 1926

* São Paulo *

Em 4 de Dezembro de 1926
Officio do sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Jaboticabal, prestando informações sobre a pretendida criação do districto de paz de Aparecida de Monte Alto.

Exmo. Snr. Doutor Secretario da Camara dos Deputados

Em resposta ao officio n. 512 de 29 de Novembro proximo passado e referente a criação do Districto de Paz de Aparecida de Monte Alto, desta comarca; na ausencia do Dr. Juiz de Direito actualmente em gozo de ferias ou licença, passo a responder ao questionario proposto:

1º - Ha conveniencia na criação do districto de paz de Aparecida, porque os habitantes do districto terão mais facilidade para fazerem os registros de nascimentos e os de obito, e com facilidade tambem farão o preparo e realisação do casamento Civil.

2º - A população do futuro districto de paz é orçada em 3.500 pessoas, sendo que a séde deverá ter no maximo 300 pessoas.

3º - A séde do futuro districto de paz, poderá ter de 40 a 50 predios em maximo. Isto affirmo por informação obtida de pessoa de minha confiança. Os predios de todo o districto devem ser orçados em 400, attendendo-se ás propriedades agricolas com muitas casas de colonos.

4º - Ha na séde do futuro districto, predio em condições de servir ao funcionamento ao Juizo de Paz.

Apresento a V. Excia. os protestos de muita estima e elevada consideração.

O 2º Juiz de Paz no exercicio do cargo de

Juiz de Direito,

José Antonio Fernandes Guler

152 do protocolo da Comissão de Estatística em 7 de Dezembro de 1926.
a Chefe Antonio F. Carvalho

S/a 204
p. 18

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1926
c. Judiciária
15-12-926-*Agil*

N.º 356.

★ São Paulo ★

DEZ 16 1926

Secretaria da Câmara dos Deputados

Officio do Sr. Director da Commis-
são Geographica e Geologica, prestando in-
formações sobre o projecto n.º 3, de 1926, do
Senado, creando o districto de paz de Ap-
parecida de Monte Alto, no municipio de
Monte Alto, comarca de Jaboticabal.

Exmo. Snr. Dr. Arthur P. de Aguiar Whitaker

M. D. 1.º Secretario da Camara dos Deputados.

Em resposta ao officio n.º 513, de 29 de Novembro ultimo, temos
a dizer que na impossibilidade de estudar aqui o assumpto, destamos
um dos nossos engenheiros para ir ao terreno e examinar lá as recla-
mações constante do referido officio.

Esse engenheiro em companhia do Vice-prefeito de Fernando Pres-
tes e do engenheiro da municipalidade percorreo toda a região e ve-
rificou que as divisas são quasi todas por accidentes naturaes, exe-
ptuando um pequeno trecho que foi traçado em recta para mais se affas-
tar da séde do districto de Fernando Prestes.

As divisas propostas affectam em parte o districto de Fernando
Prestes, mas foram traçadas de accôrdo entre Fernando Prestes e Mon-
te Alto, tendo este municipio cedido a maior parte do territorio pa-
ra a criação do novo districto de Aparecida de Monte Alto e Fernan-
do Prestes tambem cedeo uma parte.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos de
minha distincta consideração.

João P. Cardoso
Director.

5/204
p. 10

162
do Estatística
de 1926
em 15 de
Chefe Antonio Carvalho

GABINETE DO PREFEITO
DE
MONTE ALTO

Monte Alto, 28 de Setembro de 1926.

Pagoda Sr. Dr. Piza Sobrinho,

S/CX 264
P. 20

Cordões de condão

Sei no "Comitê Paulistano" de auto-homenagem o discurso pronunciado pelo Dr. Harvey Junior e que motivou a volta da Comissão de Estatística do projeto que cria o distrito de paz de Apporeada de Monte Alto.

A opposição feita pelo Dr. Harvey, a pedido dos seus conlegiellanos do distrito de Femandos Pentes, girou em torno do projeto do distrito de Apporeada ser creado com parte do Territorio do distrito de Femandos Pentes.

Permitta-me que elle traga alguns embargamentos que elle poderao ser uteis no defenda do projeto em questao.

Em primeiro lugar, e' claro não ser possível crear-se um distrito de paz qualquer, sem que

essa criação importe em desmembramento de
território de outro ou outros distritos, porque não
se pôde admitir que o território a formar o novo
distrito constitua um núcleo estranho à di-
visão judicial e administrativa do Estado.

Estabelecida esta premissa, todavia, chegamos
à conclusão de que o distrito de pay de Apporei-
da, cuja sede pertence naturalmente ao distrito
de Fernando Pó, deviam se formar à custa de
território deste.

Embe-tanto, a Camara de Apporei-da propoz a
criação do distrito de Apporei-da desmembrando
uma parte (maior) do distrito de Fernando Pó
e outra (menor) do distrito de Apporei-da.

Em segundo logar vem a questão do distrito de
Apporei-da se se eleva a distrito de Pay.

E' esse um ponto sobre o qual entre de accordo
em Fernando Pó "gragos e maganos."

Os nossos amigos, os que obedecem à orientação do
Partido Republicano Paulista, em offícios dirigidos
dois à Prefeitura e ao Directorio de H. M. M., assim
quando pelo Subdirectorio de F. P. P., confessam
a justiça da elevação de Apporeido a districto
de paz e se dizem satisfeitos com as divisaes pro-
postas em emenda ao primitivo projecto de Se-
nador e que são as do projecto actual.

Os nossos adversarios, os que obedecem à orien-
tação do partido Democratico, dos quaes o Dr. Mar-
sey se fez echo no Congresso, nos artigos de oppo-
zição systematica transcriptos pelo seu organo "Espe-
cial", citados pelo Dr. Marsey, não negam, antes
affirmam e reaffirmam que Apporeido tem
incontestavel direito à promoção que H. M. M. electo
que a deve a elle.

Or, si é justa a elevação do districto de Appore-
ido, as suas divisaes não devem ser, nem pelo muni-
cipio de Apporeido, que está em contestação à promoção, nem pelo

P. 22

explicar a "Prota e Heurdes" que se aproximam de.
Fimancado Prates, mas, sim, e com toda a equidade,
pelos fatos que a Comissão de Haute etats propoz en-
tre dois pontos geographicos definidos, visto esta
que divide as terras a distancia entre Fimancado
Prates e Apporevinda.

Resolto. ehe alguns sumarios de "El Justitia", or-
gan dos comitigacionarios do Dr. Hunny, onde assigna-
lo os pontos a que me refiro.

Com estes elementos que propozes a sua Com^{ta} demand,
julgo que não será possível, de annos sessenta, negar-
se a concessão da Com^{ta} de H. etats no question.

Certo de que o distincto annuo supranter. se a-
por que seja mantido o preposto tal qual veio
do Senado, antecipo. ehe os meus agradecimentos
submissivos. me com. a minha distincta con-
sideração em

Des^{ta} m^{te} Att. e Orr.

Raul Medeiros.

A JUSTIÇA

SEMANARIO INDEPENDENTE

Anno VI

Fernando Prestes, (Estado de São Paulo), 7 de Novembro de 1926

N. 209

Apparecida

IMPRESSÕES

Gentilmente convidado pelo Sr. Hugo de Carvalho, acreditado commerciante desta praça, bemquisto cidadão e elemento de destaque do Partido Democratico em o nosso meio, fui a dias conhecer de viso a quasi secular Aparecida, pequena povoação á cavalleiro desta localidade, que Monte Alto, o nosso querido padrao quer elevar a cathedra de districto com o fim exclusivo de nos diminuir, afim de evitar a nossa emancipação, que, quer elle queira, quer não, hade ser muito em breve um facto consummado.

E' simplesmente irrisoria essa pretensão do nosso tutor porque a localidade que elle quer equiparar a nossa, é insignificante e está em franca decadencia, todavia, em absoluto não combateriamos essa idéa si ella representasse de facto uma aspiração local e não viesse nos prejudicar.

O pequeno arraial da Aparecida, pela sua antiguidade e pelas suas tradições religiosas que nós sinceramente respeitamos, tem incontestavel direito a melhoria de condições que o Municipio de Monte Alto, quer e deve lhe dar, porem sem prejuizo nosso porque a nossa aspiração actual é nos emanciparmos tambem, do que absolutamente não fazemos mysterio porque trabalhamos as cláras e pelos meios legaes para conseguirmos esse objectivo.

Temos a isto incontestavel direito porque atingimos a nossa maioridade e sobejamente ja pagamos a nossa criação.

Fernando Prestes é hoje um filho adulto que não precisa mais da tutela de quem quer que seja para se governar.

A população que aqui vi-

ve tem tambem direito a melhorias locais que a immunizam do typho que periodicamente a visita, fazendo victimas, devido tão somente a ausencia completa de obras de saneamento que a ponham a coberto desse tenivel mal.

As privadas e os poços, de cujas aguas se serve esta população; vivem irmanados.

Só o que me impressionou agradavelmente na Aparecida, foi a obra da fé.

Nossa senhora da Aparecida, é alli tratada com o carinho que merece e a sua Igreja, depositaria de uma infinidade de provas dos seus milagres, é melhor do que a nossa, circundando-a um florido jardim tratado com o maior desvelo, ao passo que o largo da nossa pobre Igreja, nos dá a triste impressão de uma internada porque ainda, infelizmente, dependemos de Monte Alto para melhor-a.

E' triste isto, mas é verdade!

XISTO.

frante de nossa Igreja
uma internada medonha.
Na mallo de toda especie
até tem ninho de cegonha.

O HOMEM E A MULHER

O homem é a mais elevada das creaturas, a mulher o mais sublime dos ideaes.

Deus fez um homem para um throno, para a mulher um altar. O throno exalta o altar santifica.

O homem é o cerebro, a mulher o coração. O cerebro produz a luz, o coração produz o amor. A luz fecunda, o amor ressuscita.

O homem é o genio, a

mulher o anjo. O genio é incommensuravel, o anjo indefinivel.

A aspiração do homem é a suprema gloria, a aspiração da mulher a virtude estrema. A gloria produz grandeza, a virtude produz divindade.

O homem tem a supremacia, a mulher a preferencia. A supremacia representa força, a preferencia representa direito.

O homem é forte pela razão, a mulher é invencivel pelas lagrimas. A razão convence, e as lagrimas comovem.

O homem é capaz de todos os heroismos, a mulher de todos os martyrios. O heroismo enobrece, o martyrio sublima.

O homem é o codigo a mulher o evangelho. O codigo corrige, o evangelho aperfeiçoa.

O homem é um templo, a mulher um sacrario. Ante o templo descobrimo-nos, ante o sacrario ajoelhamo-nos.

O homem pensa, a mulher sonha. Pensar é ter um cerebro, sonhar é ter na fronte uma aureola.

O homem é um oceano, a mulher um lago. O oceano tem a perola que o adorna, o lago tem a poesia que o deslumbra.

O homem é a aguia que voa, a mulher o roxinol que canta. Voar é dominar o espaço, cantar é conquistar a alma.

VICTOR HUGO.

Nas convalescências dos
partos e longas
enfermidades

Aconselhamos o uso do
VANADIOL, o mais
energico fortificante dos
nervos e do corpo enfra-
quecido. Com 2 a 3 vidros
a saúde voltará. A par-
turiente recupera as for-
ças e terá muito leite. Os
convalescentes ficarão res-
tabelecidos em uma sema-
na. Restaura as forças, ex-
cita o appetite, fortifica o
sangue e os nervos.

A venda em todas as
Pharmacias.

João do Boato está gritando
Com os dirigentes locais.
Pois está vendo que nosso patao
Passe logo em calceões.

Heroismo de nossa raça

Para patentear o patriotismo e o heroismo do povo brasileiro, transcrevemos com a devida venia, os telegrammas abaixo, referente ao grande raide Genova-São Paulo, encetado pelo aviador paulista Ribeiro de Barros:

Um telegramma da mãe
do aviador Barros

A exma. senhora d. Margarida de Oliveira Barros, tendo recebido um telegramma de seu filho, aviador João Ribeiro de Barros, em que o bravo piloto paulista lhe communicava ter excluido da tripulação do «Jahú» o aviador tenente Cunha, lhe enviou para Las Palmas, o seguinte despacho:

«Aviador Barros» — Las Palmas — Applaudimos tua resolução visto deslealdade Cunha. Não desmontes aparelho. Providenciaremos tu do continuação raide, custe o que custar. Paralyção raide será fracasso. Asas avião representam bandeira brasileira. Responde urgente se queres piloto auxiliar.

Abraços a Braga e Cinquini e bençãos de tua mãe.

Rio, 4 (A.) — Em resposta a um telegramma que lhe enviou a Agencia Americana, o aviador Ribeiro de Barros acaba de transmittir o seguinte despacho:

«Como brasileiro e bandeirante, levaremos o nosso pavilhão através do Atlantico, ou morreremos com elle, levantando bem alto o nome da nossa patria. Não existem mais attitudes pessoas, só a uma: tudo pelo Brasil!»

Barros.

Avante Barros! lembrai-vos do almirante Barroso:—

«O Brasil espera que cada filho cumpra o seu dever».

Actualmente nós brasileiros não somos cidadãos livres de um paiz regido por instituições republicanas. Somos subditos de Olygarchias que nos impõem suas vontades. O povo não tem direito no Brasil actual. Todos os poderes nacionaes presentemente residem nas mãos dos olygarchas. Os politicos roubaram ao povo o direito de escolher os seus governantes.

Mario Pinto Serva.

O coração

O coração! Na mocidade é um jardim cheio de sol coberto de flores; por onde voam borboletas e soam cantos de passarinhos. Tudo é nelle verdor de esperança, tudo é nelle illusão.

Entardece a luz entibia. Abrem-se as flores e lançam todo o perfume... debalde! já as abelhas levaram o mel, as borboletas fugiram, dando lugar as phalenas cinzentas, foram-se os passarinhos e as aves de agouro esvoaçam.

Depois a noite.

E os canteiros do jardim a ser tumulos, e pouco a pouco, se faz um cemiterio lugubre.

E o coveiro trabalha.

COELHO NETTO.

No alto daquelle marmo
Corre agua sem chover.
Tem buraco de toda especie
E mallo para para vender.

Folhinhas

para 1927, grande e variado
sortimento nesta Redacção.

PREÇOS MODICOS

S/cx 204
p. 26

Ouvi dizer...

Philosophando...

... Os automoveis ainda correm? Ora se correm, pois no dia consagrado aos mortos quasi que duas machinas ficaram em panderecos!

O João do Boato está gritando com esses abusos. Depois... Ignez é morta...

... Que o nosso pateo foi cognominado: — pateo dos **suspiros**. — E sabem os leitores porque? Nada mais acertado, pois sendo ali um lugar de grande transito, mórmente aos domingos, os tranzeuntes suspiram ao passar por aquelle matagal medonho, temendo uma vibora ou qualquer bicho noffensivo. Então suspiram... e vão suspirando... até ver-se livre daquella mattaria!

Não acha o caro leitor que o nome foi bem escolhido?

Ainda digo mais, o nosso pateo alem de ser carpido devia tambem ser arburisado, pois creio que aqui nesta villa não se tira quatro por cento dos habitantes que não va de vez em quando visitar a Casa de Deus — «regenerar se dos seus peccados»...

Claro está que ficariam satisfeitos, primeiro por ver a nossa Igreja com um pateo bem capinado, não precisando suspirar para atravessá-lo e segundo como um principio de bairrismo.

Mais uma vez venho do alto desta columna pedir ao snr. governador de Monte Alto que mande carpir a frente de nossa Igreja, isto é o pateo dos suspiros.

Estou certo que ecxia. por um principio de religião christã e como unico administrador mandará com urgencia carpir aquelle pateo, «evitando assim que se transforme em uma... floresta e comece apparecer animaes ferroses... Estamos perdidos, ahi suspiramos até para andar nas tuas...»

... Que no cemiterio appareceu um anjo, será de carne e osso ou a... lapis!

João do Boato.

Folhinhas

para 1927, grande e variado acatamento nesta Redacção.

PREÇOS MODICOS

Madame Clelia

PARTEIRA DIPLOMADA

Attende chamado a qualquer hora do dia ou da noite

— SALÃO RIO BRANCO —



FINADOS

O dia consagrado aos mortos foi muito concorrido nesta villa, apesar do tempo chuvoso, via-se grande numero de forasteiros que aqui aportavam para depositar no tumulo amado uma saudade!

Que a terra seja leve aos que tombaram nas luctas da existencia!

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Transcoreu hontem a data natalicia da exma. sra. d. Laudelina Ferraz da Cunha, virtuosa esposa do nosso amigo João Dias Ferraz.

Luiz Abreu de Salles

Commemorou no dia 4 deste o seu anniversario, o estimado moço Luiz Abreu de Salles, secretario contador da Camara Municipal de Ignacio Uchôa.

O distincto anniversariano que é muito estimado naquella localidade, recebeu com toda certeza muitas felicitações, o qual a «Justiça», embora tarde tambem envia ás suas, desejando ao sincero amigo Luiz, muitas felicidades, e muitos annos de vida.

Nascimento

O lar do nosso amigo snr. Innocencio Calabrezzi e de sua exma. esposa d. Maria Calabrezzi, acha-se desde a dias enriquecido com o nascimento de mais uma linda e roubusta creança que na Pia baptismal já receber o nome de Anesio.

Desejamos ao novo herdeiro muitas felicidades.

Viajantes

Estêve por alguns dias entre nós, dando-nos o prazer de suas visitas o nosso amigo snr. Antonio Bernardino de Souza, fazendeiro em En-

EXPEDIENTE

«A JUSTIÇA»

Propried. de Mathias Martins

A Redacção accellta e publicará qualquer collaboração de que venha consoante as exigencias da Lei da Imprensa, não assumindo portanto responsabilidades quanto as emittidas pelos seus collaboradores.

engenheiro Schimidt, e sua exma. esposa d. Lazara Sant'Anna de Souza.

Somos gratos pela captivante visita.

— A negocios de sua profissão, viajou com destino a Villa Americana, o snr. João Dias Ferraz.

— Regressou de Taquaritinga o snr. Mathias Martins, estimado director proprietario desta folha.

DORES E LAGRIMAS

A DADA.

Desmaia o dia, e na amplidão bella e serena de um firmamento immaculado, surge, mansa, a lua que vae trilhando silente e vagarosa pelo ceruleo manto.

Nem a mais leve brisa agita ás folhas das arvores, que, aqui, além, por todo campo, erguem aos céos os seus frondosos ramos.

Nem sequer um som, grito ou gorgueio, repercute na insondavel vastidão dos ares, quebrando o silencio que envolve toda a criação nas dobras do seu pesado manto.

A paz, a quietação, a calma e o mysterio, acompanham as trevas nocturnas na solidão dos campos, reinando como soberanos unicos nesses solitario ermos, quando ao descambar o sol, desaparece o dia.

Contrariando com esta serenidade, senado proximo á janella da rustica vivenda, Dori pensa!

No seu cérebro inquieto, agitado, mil vaños pensamentos vêm á tona; de espaço a espaço, doridos, como

sêm ser os queixumes d'alma, fundos suspiros fazem-lhe arfor o peito; os olhos, fluctuando em um mar de lagrimas, e postos na fita longa e clara da estrada que se perde mui'o além, no horizonte longiquo, revelam a anciedade de ahi lobrigar qualquer cousa, que talvez, seja a causa unica da sua inquietação, a poderosa alavanca que impulsiona todos os sentimentos obrigados em seu coração e ora reflectidos em suspiros, em agridoces e saudosas lagrimas!

Em vão, todavia, elle aguarda o ente adorado. Não virá e elle bem o sabe! O dever chamara-o para perto dos seus.

Dori—triste joguete de uma sorte adversa—chera a sua desdita; e, tamanha é a saudade que descrente ainda, elle olha ao longe animado por uns resquícios de esperança, que lhe apontem ao fim dessa longa e clara fita, o vulto amado que se dirige ao seu encontro...

Mas... breve, essa luz que momentaneamente lhe illumina os meandros do coração, essa tão risonha como fugaz esperança, se esvae... apaga-se morre!...

E, nos seus olhos chorosos bailam lagrimas de amargura, em quanto a sua alma assaltada pela saudade, desfere como a do poeta, tristes cantos sentidas endeixas:

«Longe, longe de ti, meu astro de alegrias,
Afflicto lamentando a tua triste ausencia,
Sinto o peito ferido á dor das agonias...

A dôr que me devora em ancias a existencia»

SENUN.

Editaes

Proclamas

N.º 69

Faço saber, por este edital que pretendem se casar Manoel Paulino Moreira e d. Margarida Ferreira.

Elle, solteiro, com vinte e oito annos de idade, nascido a dezeseis de setembro de mil oitocentos e noventa e oito, brasileiro, natural de Mattao, deste Estado, lavrador, residente na fazenda «Mendes», deste districto, filho legitimo de Antonio Luiz Moreira, fallecido e de d. Maria Paulina, prendas domesticas, residente em lugar

incerto e não sabido, ambos brasileiros.

Ella solteira, com dez e nove annos de idade, nas idas a dezeseis de outubro de mil novecentos e sete, brasileira, natural de Monte Alto, deste Estado, lavradora, residente com o pae na fazenda «Queirozes», do districto de Monte Alto, deste Estado, filha legitima de Eleuterio Ferreira da Silva, com cincoenta e cinco annos de idade e de dona Maria Augusta da Silva, fallecida ha doze annos, aquelle lavrador e ambos brasileiros.

Exhibiram os documentos exigidos pelo Código Civil, art. 180,

Ns. 1, 2, 3 e 4.

Fernando Prestes, 3 de novembro de 1926.

O Official interino

Bruno Pieroni

N.º 70

Faço saber por este edital que pretendem se casar Paulino Cobre e d. Thereza Polli:

Elle, solteiro, com vinte e quatro annos de idade, nascido a vinte e cinco de agosto de mil novecentos e dois, brasileiro, natural de São Carlos, deste Estado, lavrador, residente com os paes na fazenda «Mendes», deste districto, filho legitimo de Cobre João e de d. Elisa Boratto Borthelo, respectivamente com sessenta e quatro e cincoenta annos de idade, italianos e lavradores.

Ella, solteira, com vinte annos de idade, nascida a vinte e tres de março de mil novecentos e seis, brasileira, natural de Dóbrada, deste Estado, lavradora, residente com os paes na fazenda «Mendes», deste districto, filha legitima de Luiz Polli e de dona Maria Tabarini, respectivamente com cincoenta e seis e cincoenta annos de idade, italianos e lavradores.

Exhibiram os documentos exigidos pelo Código Civil, art. 180,

Ns. 1, 2, 3 e 4.

Fernando Prestes, 3 de novembro de 1926.

O Official interino

Bruno Pieroni

PLACAS

Podem ser encommendadas preços vantajosissimos com

Mathias Martins

ulco nesta linha que executa os pedidos com brevidade

A JUSTIÇA

SEMANARIO INDEPENDENTE

Anno VI

Fernando Prestes, (Estado de São Paulo), 17 de Outubro de 1926

N. 206

Partido Democrático

VIII

Dentro de poucos dias, o presidente Bernardes deixará a presidência da Republica.

A historia do seu governo não passará sem registro nos annaes de nossa vida, nem deixará de ser contadas aos vindouros, tanto mais que em toda a existencia do novo regimen sob cuja bandeira professamos fé politica, não houve um presidente que governasse quasi um quatrienio com a necessidade do «Estado de sitio».

Não queremos offender a s. exa. Não queremos desferir um golpe ou um ataque áquelle que está prestes a desaparecer da apreciação do povo, por si assim fizessemos, seria proceder como procedem os covardes, que atiram o adversario pelas costas, quando contra elles não podem armar a *tocaia*...

Queremos apenas dizer que o seu governo não beneficiou a Republica. Isso está evidente. E' notorio que s. exa. não pode governar com o exercito, a garantia maxima da nação, que está soffrendo as consequências de uma luta intestina e justificada no odio que militares offendidos offereceram a s. exa. e que causaram e causam ainda prejuizos de toda a especie para o Brasil.

Atacar s. exa. agora, que os seus dias no governo estão contados, só pôde fazê-lo quem, despidido dos mais comensinhos preceitos de respeito aos vencidos, acham que é pela rectaguarda que se deve produzir o golpe de morte!

Nós não faremos assim. E' verdade que não podemos cantar a s. exa. o hymno de gloria ou tecer em torno do seu nome os commentarios adoptaveis ao chefe de um governo digno.

De s. exa. podemos apenas dizer isto: um governo que se iniciou sobre caprichos e que se findou sem conquistas e sem sympathias,

porque o presidente que Minas e S. Paulo deram a Republica, neste ultimo quatrienio, não a dignificou, não a exaltou perante o povo, perante o exercito, perante a justiça, nem elevou o nome do Brasil atravez do oceano!

Um governo que se iniciou e terminou com revoluções, fazendo correr sangue no campo inglorio da luta travada entre irmãos, — não pôde pretender senão paginas negras e tristes, triste como o crepe que envolve o corpo das mãis que choram os filhos sacrificados; viuvas que perderam o esposo amado; creanças que reclamam os carinhos paternos!

Um governo que causou tudo isso, não deve merecer, como não merece, paginas distinctas.

Suffocar uma revolução por meios armados, sacrificando vidas uteis á nacionalidade não é glorioso; mas ao contrario, si a revolução fosse extincta por meios calmos e pacíficos, então aquelle que a proveceu cresceria mais e mais no concenso dos seus concidadãos.

As prerogativas que goza um governo, de pedir respeito aos seus actos ou resoluções, são as mesmas prerogativas de que podem fazer uso o povo que se vê ludibriado e perseguido.

Povo e governo, em face de um regimen livre, como é o republicano, são entidades superiores, que se regem ou que devem reger-se pelas formas democraticas.

O sr. Arthur Bernardes deixará o governo em 15 de Novembro. O sr. Washington Luiz entrará para o poder na mesma data.

Esperamos dias melhores. Supportemos, resignados, mais um quatrienio, decorra como decorrer, mas não percamos de memoria esta grande esperança, este sonho que tera, estamos certos, a sua

realização: o candidato que deve succeder o sr. Washington Luiz, será aquelle em o qual repousar a confiança do — Partido Democrático...

P.

A JUSTIÇA

Com este numero, como sempre confiantes do bom acolhimento que vimos tendo, apresentamos hoje aos nossos bondosos assignantes, sob a

gerencia do distincto moço sr. Sebastião Abreu de Salles, que como optimo graphico affeito as lides jornalisticas, veio coraborar como amigo pelo progresso desta modesta folha.

Normalizada a nossa situação, é com o mesmo caminho habitual que tornaremos a apparecer pontualmente, aos domingos, já descansados das luctas, promptos para o combate e pelo progresso de Fernando Prestes e pelo direito de seus habitantes.

O NOSSO PROTESTO

A pretendida criação do Districto de Paz de Aparecida.

Está no dominio publico a grande, clamorosa injustiça, que Monte Alto pretende fazer ao Districto que mais o coadjuva com a sua fabulosa renda.

Em retribuição ao nosso leal endô de proceder, concede-nos um premio valioso: a diminuição de uma vasta área de terreno, para o fim de engrandecer uma povoação pequena, pequenissima, situada em lugar distante de comunicação ferroviaria, que tanto serve para fomentar o progresso commercial, agricola e industrial. Tinha mos gosto que Monte Alto desse a Aparecida um districto, mas que então tirasse do seu territorio, e fizesse essa dadiça. Muito contrario, como aconteceu e lembrar o celebre prologo fazer cortezia com chibou alheio...

A população em vias de soffrer um espolio nos seus direitos mais sagrados, tem envidado esforços com o fim de defender seus legitimos interesses.

A Justiça, sem independente, que é sempre ao lado das causas nobres, não podia deixar de acompanhar o povo honesto de Fernando Prestes neste transe de anciedade pelo qual está passando. Estamos ao lado do povo e para isso nos esfor-

çaremos franca e desinteressadamente.

Resta-nos saber o motivo deste attentado, mas esse problema é tão facil de se solucionar, que deixamos aos nossos leitores...

A Aparecida, velho centro donde irradiaram os primeiros civilisadores desta zona, arraial das tradições e dos milagres, merece ser Districto. E' um velho soldado que deve ser promovido não pelo merito, pela antiguidade. Não negamos lhe o direito.

Fernando Prestes, num protesto unisono não reclama contra a criação do Districto! Fernando Prestes — nós com elle — protesta contra as divisas absurdas que num acto indigno e vingativo os srs. edis apresentaram ao Congresso do Estado, divisas que sem justificações plausiveis vêm dilacerar a parte suburbana desta villa, criminosamente prejudicando o Districto em cerca de um milhão de cafeeiros!

DE FERNANDO PRESTES

Com a devida venia transcrevemos da «Folha da Manhã» do dia 11 p. p. a seguinte nota:

UM PROTESTO CONTRA

EXPEDIENTE

«A JUSTIÇA»

Propried. de Mathias Martins

A Redacção accêita e publicará qualquer collaboração des de que venha consoante as exigencias da Lei da Imprensa, não assumindo portanto responsabilidades quanto as idéas emittidas pelos seus collabores.

A CREAÇÃO DO DISTRICTO DE PAZ DE APPARECIDA.

Foi-nos endereçado hontem o seguinte telegramma:

«Causou desagradavel impressão nesta villa e districto, o acto da Camara Municipal de Monte Alto, enviando uma representação ao Congresso do Estado, em favor da criação do districto de paz de Aparecida, povoação esta em plena decadencia. Esse acto visa apenas fins politicos em prejuizo da divisão deste districto de paz. — (assignados) João da Cruz Sant'Anna, fazendeiro; Hildegarde Carvalho, commerciante e João Alves de Carvalho, lavrador».

NA FIGUEIRA

Diante da insolita e absurda ideia recém-apparecida do districto, ideia diabolica e trahicoeira, avec avoação nas divisas, puz-me em campo, para esclarecer alguma coisa aos meus amados leitores. O Diabo e d. Judas deviam estar a par da importuna lembrança. E como Guilherme II, espadagão em punho, rasgando o tratado de paz que mantinha com as respeitabilissimas personagens, sahí a cata de Belzebuth e de d. Judas! Fui encontrá-los, amados leitores, na repartição do «arame», a antegosar vinganças! Belzebuth a soletrar um bilheteinho em que Pilatos «lavando as mãos» dizia-se doente e impossibilitado de comparecer á reunião no tóco da figueira! Seguiu-os e, escutei cousas interessantes que no proximo numero contarei aos meus leitores!

Marechal Golas

5/00204

p.24

Vida Social

Aniversários

Fizeram annos este mez:

Em 10, a exma. sra. professora Mercedes de Carvalho, virtuosa esposa do abalizado clinico Dr. Antonio Pinto de Carvalho;

em 12, a sra. d. America de Magalhães, exma. esposa do nosso particular amigo snr. pharmaceutico José Gonzaga de Souza, proprietario da Pharmacia Internacional;

em 16, o estimado jovem Armando Granato.

Farão annos ainda este mez:

em 20, a senhorinha Narziza Nassif;

em 21, o estimado cavelheiro snr. Adelino J. Correa, diligente correspondente do «Estado de S. Paulo» nesta Villa.

Futura Nupcia

O distincto e estimado moço Luiz Abreu de Salles, secretario-contador da Camara Municipal de Ignacio Uchoa, acaba de contractar seu casamento com a gentil senhorinha pharmaceutica Maria Aparecida Pinto, dilecta filha do snr. Coronel Amelio Pinto, abastado fazendeiro em Palmeiras.

Agradecemos a participação a nós enviada, e desde já desejamos muitas felicidades.

Nascimento

Acha-se em festa, desde o dia 13, o lar do snr. Jabur Nasraui, commerciante nesta praça e de sua exma. esposa d. Rosa Zoche, com o nascimento de uma galante menina, que recebeu o nome de Waldir.

Parabens aos paes e mil felicidades.

Baptizado

Recebeu hontem, as aguas lustras do baptismo a innocente Chafica, interessante filhinha do snr. Gabriel Nassif e de d. Mary Nassif, fazendeiro residente nesta Villa.

Serviram de padrinhos o snr. Antonio Mugayar, commerciante, e d. Elena Mugayar, de Santa Adelia. Ao novo christão, os nossos votos de felicidades.

Os que viajam

Esteve na Villa a passeio, e deu-nos o prazer de sua amavel visita o nosso velho amigo Ce'so Affonso Nogueira, guarda-livros e proprietario, residente em Santa Rita do Passa Quatro, que por muito tempo residiu entre nós.

Gratos.

— Regressou da Capital, onde fora em visita aos seus paes, o nosso presado amigo e companheiro de imprensa, snr. Dr. Romeu Cambeses, cirurgião dentista.

Sebastião de Salles

Transferiu sua residencia para esta Villa com a exma. esposa d. Anna Baptista de Salles, o distincto e estimado moço snr. Sebastião de Salles, conhecido e brilhante jornalista que assumindo a gerencia desta folha, vem ao nosso lado, batalhar pelo engrandecimento do jornalismo no districto.

Theodoro C. de Magalhães Junior.

Está novamente entre nós tendo já assumido a direcção desta folha, o snr. Theodoro C. de Magalhães Junior, nosso redactor, que achava-se em descanso na Fazenda Itambé de propriedade do snr. José Lourenço Pinto.

Dr. Antonio Pinto de Carvalho

Segue hoje para S. Paulo com exma. familia, onde vai fixar residencia, o abalizado clinico Dr. Antonio Pinto de Carvalho.

Este distincto facultativo que ora nos deixa, era conhecido não só nesta Villa como em toda zona, onde era geralmente estimado.

Possuidor de um coração bondoso e de character recto, o Dr. Carvalho era incansavel em praticar o bem, ganhando durante longos annos que aqui residiu, vasto circulo de amizade.

Sem o menor vislumbre de bajulação, Fernando Prestes perde um bom amigo e um grande medico.

Que seja feliz em sua nova residencia, são os nossos ardentes votos.

Folhinhas

para 1927, grande e variado sortimento nesta Redacção.

Os finados

Julia Ravazzi

Quando o seu coração desabrôchava para o amor, quando o seu espirito vagava no mundo das phantasias, pois que era noiva, veio a morte, essa emissaria dos insondaveis designios de Deus, cerrar-lhe os olhos para sempre.

Como é triste morrer na flôr dos annos, quando a vida é um sonho doirado e o mundo um hymno de amor!

Parece uma injustiça do Céu, mas quem somos nós para arguirmos o autor da vida e da morte?

Para algum fim nos creou Deus.

A vida não pode absolutamente terminar no tumulo!

A flôr que acaba de fechar as suas petalas aqui neste planeta de expiações, foi naturalmente abil-as em outra parte. Já o disse o principe dos poetas: «Quando uma virgem morre, mais uma estrellla no céu apparece».

Corações feridos por essa grande dôr, almas maguadas que não se conformam com essa cruel separação, olhaes para cima e consolai-vos com essa doce esperanza de que aquella alma pura brilha nesta hora no mundo das constellações e vela por vós.

O seu corpo immaculado voltou para o seio da nossa grande Mãe, porem a sua alma candida voou para as mansões siderias juntinho a Deus.

SALLENRO.

— Em plena mocidade, contando apenas 19 annos, quando a vida era um sonho de amor, a morte, essa eterna e sinistra phalange, veio roubar a vida de uma moça deixando-a para sempre sem o carinho paterno.

Essa disditosa moça era Julia Ravazzi, muito estimada em nosso meio social e era filha do nosso amigo sr. Cezar Ravazzi.

O seu sepultamento foi muito concorrido, notando-se muitas coroas e flores naturais.

A exma. familia envia-nos nossos sentidos peza-mes.

— Após prolongados padecimentos, entregou sua alma ao creador no dia 6 p. p., o snr. Pedro Regassoni, que pelo espaço de 10 annos residia entre nós, onde era geralmente estimado devido ás suas bellas qualidades.

Era natural da Italia, e deixa viuva a sra. d. Maria Luiza Regassoni e muitos filhos.

Nas convalescenças dos partos e longas enfermidades

Aconselhamos o uso do VANADIOL, o mais energico fortificante dos nervos e do corpo enfraquecido. Com 2 a 3 vidros a saude voltará. A parturiente recupera as forças e terá muito leite. Os convalescentes ficarão restabelecidos em uma semana. Restaura ás forças, excita o appetite, fortifica o sangue e os nervos.

A venda em todas as Pharmacias.

COM A FORÇA E LUZ

Com referencia as reclamações feitas sobre o horario de expediente da E. Força e luz desta villa participamos o sr. Oswaldo Neves, gerente da mesma, que, devido os constantes serviços da Cia. não permittirem um só empregado attender diariamente, no escriptorio, só poderá attender recebimentos nos dias 13, 14 e 15 das 8 as 10 e das 11 as 16 horas do dia, isto se não coincidir em feriados e se o serviço da Cia. não reclamar sua presença em outra parte.

.....

OS AUTOMOVEIS

Chamamos a attenção do snr. fiscal municipal para com certos conductores de automoveis, que indo de encontro ás posturas municipaes trajectam por nossas vias publicas em vertiginosa velocidade.

Oxalá que não algum dia succeda algum desastre.

Pedimos portanto, ás necessarias providencias.

PLACAS

Pódem ser encomendadas preços vantajosissimos com

Mathias Martins unico nesta linha que executa os pedidos com brevidade Fernando Prestes — (E.F.A.)

Em Quixadá!

ESTADO DO CEARA

Eu, Doutor Nilo Taboza Freire, medico pela Faculdade da Bahia

Attesto que tenho feito uso em minha clinica do *Ellixir de Nogueira*, do conhecido Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira com excellentes resul-

tados em todas affecções de fundo luetico.

O referido é verdade e affirmo *in fide gradus*.

QUIXADA' (Ceará), 25 de Março de 1915.

Dr. Nilo Taboza Freire

Secção Livre

Os abaixo assignados, fazendeiros e sitiantes neste Districto de Fernando Prestes vem declarar que assignaram uma lista para o fim de formação de novos caminhos, e mais tarde souberam que era para o desmembramento de parte de Fernando Prestes com o fito de fazer Districto de Paz de Apparecida. Como nossos interesses para embarque e desembarque de nossos productos agricolas e industriaes é nesta localidade, retiramos por meio deste protesto as nossas assignaturas.

Fernando Prestes onde temos as nossas propriedades offerece-nos todos os meios de que precisamos, não havendo por isso precisão alguma de passar-mos para uma outra parte que não offerece vantagens algumas em em todos os pontos de vista, quer commercialmente, quer de meios de locomoção, pois que Apparecida, fica uma legua distante da Estação ferroviaria de Fernando Prestes. São esses os motivos justos que allegamos, para que si quem sem valor as nossas assignaturas dadas em boa fé.

Fernando Prestes, 14 de Outubro de 1926.

Pedro Pastori
Anselmo Savazzi
José Grepaldi
Luiz Savazzi
Antonio Luchetti

Madame Clelia

PARTEIRA DIPLOMADA

Attende chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

SALÃO RIO BRANCO

2ª dire.

App. a 11

PARCER N. 41, DE 1926

A Comissão de Justiça tendo devidamente estudado o objecto da representação que foi dirigida ao Senado pela Camara Municipal de Monte Alto, acompanhada de documentos solicitando a criação do districto de Aparecida de Monte Alto, naquella municipalidade, verificando que os documentos que acompanham a representação provam que as condições que as nossas leis exigem para criação de districtos de paz estão preenchidas, apresenta ao Senado o seguinte:

PROJECTO N. 9 DE 1926. DO SENADO

Art. 1.º — Fica creado o districto de paz de Aparecida de Monte Alto, no municipio de Monte Alto e comarca de Jaboticabal.

Art. 2.º — São as seguintes as suas divisas: Começam na barra do correço Boa Vista da Onça, sobe por este correço até á barra de um seu affluente da margem esquerda, sem denominação situado na propriedade de Manuel Alves Ferreira; dahi já direita por esse affluente até passar a sua cabeceira e attingir em linha recta o espigão entre as fazendas Boa Vista da Onça e Sapézinho; á esquerda por este espigão até encontrar a estrada do espigão entre as fazendas Pampum, de um lado, e Boa Vista da Onça e Ponte Alta do outro lado, e por esta estrada até o espigão entre as fazendas Pampum e Tapume; á direita por este espigão até frontear a cabeceira de um pequeno correço, affluente da margem direita do

correço do Tapume, situado na propriedade da viuva Fornazario e Filhos; á esquerda por este correço até ao correço do Tapume; por este á direita até ao ribeirão da Onça; por este á esquerda até a confluência dos correços Rio Claro e Agua Limpa, onde elle perde o nome; dahi subindo pelo leito do correço Agua Limpa até á barra de um correço sem denominação, á sua margem esquerda, entre as propriedades de João Matasso e Manuel Lourenço e que serve de divisa entre as fazendas Rio Claro e Agua Limpa; á direita por este veio de agua até á sua cabeceira e, transpondo o espigão entre as fazendas Boa Vista, de um lado, e Rio Claro e Agua Limpa, do outro, seguem até alcançar, na fazenda Boa Vista, a cabeceira do primeiro correço affluente do Boa Vista acima do correço Tangerina, e por elle abaixo até ao correço da Boa Vista; á direita por este correço até á barra do correço de Antonio Salvador, na fazenda de Saul Borghi; á esquerda por este correço de Antonio Salvador até ao alto do espigão entre as fazendas Boa Vista e Mendes; á direita pelo espigão entre as fazendas Mendes de um lado e Boa Vista, Lagôa, Prata e Sapézinho do outro até ao Ribeirão da Onça, a esquerda por este ribeirão até ao ponto de partida.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 15 de outubro de 1926. — A. M. Fontes Junior, Plínio de Godoy, relator.

S/cx 204
p. 28

ga